# MEIO AMBIENTE DO TRABALHO E OS DESAFIOS DAS REGRAS CONSTITUCIONAIS FRENTE À POLÍTICA NEOLIBERAL CAPITALISTA

**Autor(res)**

Volnei Rosalen
Denise Venera

**Categoria do Trabalho**

Iniciação Científica

**Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ

**Introdução**

Este trabalho tem como objeto o meio ambiente do trabalho e sua fragilidade perante as transformações estruturais estimuladas pelo neoliberalismo. É questionado como o neoliberalismo e a ausência de políticas públicas intersetoriais contribuem para a precarização das relações laborais além de dificultarem a efetivação dos direitos sociais garantidos na Constituição de 1988. O objetivo é compreender os impactos desse modelo econômico sobre as condições de trabalho, com ênfase em setores vulneráveis. Pois é verificado que essas práticas intensificam a insegurança, o adoecimento e a perda de direitos. A “uberização”, conforme Antunes (2020), simboliza essa nova forma de subordinação. A precariedade também sobrecarrega sistemas como a Previdência e o SUS. Assim, a superação dessa realidade exige políticas públicas integradas, participação social e um novo compromisso com a dignidade e a justiça social no mundo do trabalho.

**Objetivo**

O objetivo desta pesquisa é compreender os efeitos do modelo econômico neoliberal sobre a proteção do meio ambiente do trabalho no Brasil, em especial no que se refere a precarização das relações trabalho e da carência das políticas públicas intersetoriais.

**Material e Métodos**

Tal estudo é realizado por meio de um enfoque qualitativo e dedutivo, usa um método exploratório e teórico, tendo como base a pesquisa bibliográfica e documental, que subsidiam a argumentação escrita. Os principais referências teóricos são os autores Ricardo Antunes e Louis Althusser, além da utilização Constituição Federal de 1988 em especial os artigos que dissertam sobre os direitos sociais e o ambiente de trabalho.
Por se tratar de um estudo voltado ao Direito, a metodologia tem uma análise sociojurídica, portanto avalia o modelo econômico neoliberal no meio ambiente do trabalho, bem como a eficácia dos direitos fundamentais e os desafios das políticas públicas intersetoriais para o trabalho digno.

**Resultados e Discussão**

Diante do que é expostos é possível verificar que as condições de trabalho estão diretamente relacionadas ao modelo neoliberal no que diz respeito à flexibilização das relações de trabalho, é notável a redução do Estado

frente à lógica do lucro em si, uma vez que as condições do meio ambiente do trabalho são impactadas negativamente, especialmente em setores com menos proteção institucional.
É possível identificar um abismo entre o que a Constituição prevê e o que o trabalhador vivencia, como as horas exaustivas de trabalho e a terceirização abusiva.
Neste estudo é apresentado que a efetivação dos direitos sociais está condicionada a uma política pública intersetorial de forma permanente, com ampla participação social e fortalecimento da ação estatal.
Sendo assim, é possível concluir que faz-se necessário repensar de forma imediata o caminho
do desenvolvimento econômico e reafirmar a centralidade do trabalho digno como condição essencial à justiça social.

## Conclusão

O trabalho analisa como o modelo neoliberal fragiliza o meio ambiente do trabalho, promovendo a precarização e afastando os direitos garantidos na Constituição. A desconexão entre norma e realidade exige um reposicionamento ético e político. Defende-se a atuação conjunta do Estado, sociedade civil e instituições para garantir trabalho digno ao sujeitos que nele estão inclusos.

## Referências

ALTHUSSER, L. Aparelhos Ideológicos de Estado. Introdução crítica de J. A. Guilhon Albuquerque. 18. ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2024.
ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2020.
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 15 abr. 2025.
BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. No Brasil foram registrados 2.888 acidentes fatais em 2023, segundo dados do eSocial. 2024. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2024/Julho/no-brasil-foram-registrados-2-888-acidentes-fatais-em-2003-segundo-dados-esocial. Acesso em: 16 abr. 2025